

Internet via satélite da Amazon, mais perto: lançam os primeiros satélites com os quais a SKY prestará o serviço no Brasil

A missão de colocar os satélites do Projeto Kuiper em órbita baixa terá início em 9 de abril. Mais de 80 lançamentos estão planejados para completar a constelação que oferecerá conectividade sem fio acessível e de alta velocidade na Argentina, Brasil, Colômbia, Equador, Chile, Peru e Uruguai. Todos os detalhes.

A Amazon anunciou que iniciará vários lançamentos este mês para implantar a constelação de satélites do Projeto Kuiper, com a qual a DIRECTV Latin America e a SKY Brasil desenvolverão o mercado de internet via satélite na América do Sul, estabelecendo um novo paradigma para a conectividade em toda a região.

A implantação em larga escala dos satélites que formarão uma constelação em órbita baixa para fornecer um serviço de Internet sem fio super-rápido, estável e confiável para clientes e comunidades em todo o mundo, está programada para começar em 9 de abril.

A Amazon escolheu a VRIO Corp. para implantar seu serviço exclusivo de internet via satélite na região devido à liderança da empresa no fornecimento de soluções tecnológicas e à sua ampla atuação na região por meio da DIRECTV Latin America e da SKY Brasil, com presença em 99% do território dos países em que opera.

“O começo dos lançamentos dos satélites do Projeto Kuiper da Amazon representa um marco fundamental de um serviço de alta qualidade que mudará o mundo, acabando com as fronteiras de conectividade e oferecendo uma alternativa melhor para milhões de pessoas”, disse Dario Werthein, presidente da Vrio Corp.

Werthein, que assinou a aliança em 2024 nos escritórios da Amazon em Seattle com Rajeev Badyal, VP de Tecnologia - Projeto Kuiper, e Panos Panay, Leads Amazon's Devices & Services na gigante norte-americana, também comentou que “a entrada desse serviço na América do Sul introduzirá um concorrente com diferenciais claros, impulsionando a inovação, melhorando a qualidade da internet e gerando um maior custo-benefício para as comunidades”.

A missão da Vrio Corp de gerar inclusão digital tornou-se um ponto de encontro com a Amazon, pois está alinhada com os objetivos centrais do Projeto Kuiper. Portanto, essa aliança estratégica foi firmada sob a premissa de fornecer novas opções de conectividade para uma Internet acessível, de alta velocidade e estável.

Os detalhes de uma missão fundacional

A primeira missão, denominada “KA-01” para Kuiper Atlas 1, será lançada em um foguete Atlas V da *United Launch Alliance* (ULA) da Estação da Força Espacial de Cabo Canaveral, na Flórida, e implantará 27 satélites a uma altitude de 280 milhas (450 quilômetros) acima da Terra.

Será o início de um processo que exigirá mais de 80 lançamentos para implantar a constelação de mais de 3.200 satélites do Projeto Kuiper na órbita baixa da Terra. Os satélites que voarão no KA-01 representam uma melhoria significativa em relação aos dois protótipos testados com sucesso em outubro de 2023 durante a missão “Protoflight”, porque o desempenho de todos os sistemas e subsistemas a bordo, incluindo antenas de matriz em fase, processadores, painéis solares, sistemas de propulsão e links ópticos inter-satélites, foi aprimorado.

Além disso, os satélites apresentam um filme de espelho dielétrico desenvolvido pela Kuiper para reduzir sua visibilidade para os astrônomos na terra. A carga útil do satélite do Projeto Kuiper será a mais pesada já transportada por um foguete Atlas V da ULA, exigindo a configuração de maior potência do foguete, com cinco propulsores sólidos.

O nascimento de uma constelação de satélites

Assim que os satélites estiverem separados do foguete, a equipe da Kuiper assumirá o controle do gerenciamento da constelação a partir de seu centro de operações de missão em Redmond, Washington.

O objetivo inicial da missão KA-01 é colocar todos os satélites em órbita com segurança, permitindo que eles manobrem de forma independente e se comuniquem com a equipe terrestre.

Posteriormente, os satélites iniciarão uma série de etapas automatizadas para ascender gradualmente à órbita designada de 630 km (392 milhas) e se concentrar no objetivo final de fornecer conectividade de rede de ponta a ponta.